

Para OEA, deve haver um tratamento idêntico

BOGOTÁ — O brasileiro João Baena Soares, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), voltou a defender ontem o "caráter político" da dívida externa do Terceiro Mundo e ressaltou que "enquanto o problema não for tratado através dessa abordagem será impossível chegar a uma solução".

"Pretender resolver a questão do endividamento externo meramente através de critérios técnicos equivale a torná-la ainda mais complexa", afirmou Baena Soares aos jornalistas, minutos depois de

sair de uma reunião com o presidente colombiano, Virgílio Barco Vargas. Para o secretário-geral da OEA, o seu recado é dirigido mais especificamente aos banqueiros que, "até agora se vêm mostrando insensíveis na compreensão da dimensão social do problema".

Na Colômbia para assistir o encerramento da sexta assembléia do Parlamento Andino (concluído na cidade de Paipa), Soares fez ainda uma advertência: "Temos de solucionar as odiosas desigualdades para que as relações entre os povos sejam de paz e não de guerra".